

NOTAS ERPETOLOGICAS

Revalidação de Thamnodynastes strigatus (Günther, 1858)

por A. R. HOGE

(Secção de Ofiologia do Instituto Butantan, São Paulo, Brasil)

Durante a revisão dos ofídios da coleção do Instituto Butantan encontramos exemplares de *Thamnodynastes* que correspondem à *Tomodon strigatus* Günther, 1858, especie válida como demonstraremos.

Thamnodynastes Wagler, 1830

Dryophylax Wagler — Vers. Syst. Amph.: 181, 1830.

Thamnodynastes Wagler — l. c.: 182.

Dipsas Schlegel (pro parte) — Physion. Serp. 2:257, 1837.

Tomodon Günther (pro parte) — Cat. Col. Sn.: 52, 1858.

Mesotes Jan (pro parte) — Arch. Zool. Anat. Fisiol. 2:306, 1863.

Dentes maxiliares 13-21, separados das presas sulcadas por um espaço intermediário, dentes mandibulares subiguais. Cabeça grande, distinta do pescoço; corpo grosso ou delgado; cauda e olhos de proporções moderadas; pupila vertical. Escamas lisas ou carinadas, fossetas apicais presentes ou ausentes, ventrais arredondadas, subcaudais duplas, hemipenis não bifurcado, com alguns espinhos na base. Tubérculos supra-anais geralmente ausentes, presentes, nos *♂* de *T. strigatus*.

Günther, em 1858, descreveu a espécie *Tomodon strigatus*, cuja descrição transcrevemos.

Tomodon strigatus

"Brown: on each side from the nostril to the tip of tail a narrow black stripe; on each side of belly a second one from the chin to the tip of tail.

a. Adult. India. From Mr. Warwick's Collection.

Entregue para publicação em 24-II-52.

Description. — Body very stout and thick, with slender neck and flat belly, rather compressed towards the tail; tail thin, distinct from body, tapering, moderate. Head conical, high, broad behind, distinct from neck, with flat brown and rounded pointed muzzle; eye moderate, pupil? Rostral shield small, not much convex, five-sided, rounded above, just reaching the surface of forehead; anterior frontals small, rectangular, triangular, pointed in front; posterior frontals small, convex, bent on the sides; vertical elongate, more than twice as long as broad, with nearly parallel outer edge and a right angle behind. Occipitals moderate, hardly forked behind; superciliaries elongate, prominent above the eye; anterior ocular just reaching the surface of head, two posterior ones; loreal quadrangular (on one side united with frontal); one large nasal, pierced by the nostril; eight upper labials, fourth and fifth forming the lower edge of eye; two larger temporal shields in contact with oculars, some smaller ones behind. Scales smooth, in nineteen rows, very imbricate in not very oblique rows; those of the back rather short, with rounded tip, those of outer row twice as large as the other ones, entirely rounded, and much imbricate. Anal bifid. Posterior maxillary tooth very long and deeply channeled; all the other teeth equal in length. Above and beneath brown; beneath paler, with two narrow, lateral uninterrupted black stripes from the chin to the tip of tail, along the middle of belly are two other punctated lines, more or less conspicuous; from the nostril, through the eye, along the sides of trunk and tail, a narrow black stripe; each labial behind black-edged; and erect dividing the rostral in two equal parts; on the neck a medial yellowish line conspicuous. Length of cleft of mouth $\frac{5}{6}$; breadth of hinder part of head $\frac{7}{12}$; length of tail $4\frac{1}{2}$; total length 23".

Thamnodynastes strigatus é espécie tão característica que causa admiração o fato de Boulenger tê-la colocado na sinonímia de *Thamnodynastes nattereri*, depois de considerá-la espécie válida, apesar de dispor do tipo de Günther (2).

Peracca continuou a usar o nome de *strigatus* sem fazer menção ao fato de ter sido colocado na sinonímia por Boulenger.

Amaral na sua lista remissiva menciona somente duas raças de *Dryophylax*: *D. pallidus pallidus* e *D. pallidus strigilis*.

Redescrição de *Thamnodynastes strigatus* (Günther, 1858)

1858. *Tomodon strigatus* Günther --Cat. col. Sn. 52.

1863. *Mesotes obtrusus* Jan -- Arch. Zool. Anat. Fisiol., 2:96 & Icon. Ophid. 18, pl. 6, fig. 1.

1886. *Thamnodynastes strigatus* Boulenger -- Ann. & Mag. Nat. Hist. (5). 18:437.



1887. *Tachymenis strigatus* Cope — Proc. Am. Phil. Soc.: 24:58.
1896. *Thamnodynastes nattereri* Boulenger (*pro parte*) — Cat. Sn. Brit. Mus. 3:116.
1926. *Dryophylax nattereri* Amaral — Rev. Mus. Paul. 14:27.
1948. *Thamnodynastes strigatus* Hoge — Mem. Inst. Butantan 21:59.

Cabeça grande; corpo forte e grosso; cauda moderada. Dentes maxilares 14-15; rostral mais larga que alta, visível de cima; internasais tão longas ou ligeiramente mais curtas que as préfrontais; frontal cerca de 2 vezes a 2,1 vezes mais longa que larga, mais longe que a sua distância à ponta do focinho, menor que as parietais; nasal dividida; loreal mais alta que longa; 1 preocular às vezes dividida, atingindo a parte superior da cabeça; 2 postoculares; temporais 2+2, a inferior muito maior; 8 supralabiais (excepcionalmente 9); 9-10 infralabiais, as 4 primeiras em contacto com a mental anterior que é mais curta ou igual à posterior; 135 a 156 ventrais nos $\delta\delta$ e 135 a 154 nas fêmeas . O "overlapping" é muito menor ao comparar machos e fêmeas de uma mesma procedência subcaudais 50-67 nos $\delta\delta$ e 47-62 nas fêmeas ; anal dupla; dorsais em 19 séries lisas. A cabeça em relação ao corpo é muito grande. Tubérculos supranais presentes nos machos.

Coloração marron claro com duas faixas laterais, escuras na 4.^a metade da 3.^a e 5.^a séries dorsais; dorso com algumas manchas escuras; às vezes mais duas faixas escuras na metade da 1.^a, 2.^a e 3.^a série de dorsais. Ventre claro com estrias longitudinais, sendo as duas internas pouco nítidas. Na cauda as duas internas desaparecem gradualmente.

Na cabeça uma faixa lateral escura, começando na loreal (às vezes na nasal) atravessando a preocular, a sutura das postoculares, a temporal, e passando na 7.^a e 8.^a supralabial; mancha escura marginando a sutura das supralabiais; infralabiais como as supralabiais, claras com uma nítida mancha escura nas suturas (fig. 3 e 10); mancha vertical na rostral. Hemipenis não bifurcado e sem espinhos laterais fortes.

Distribuição geográfica: Argentina, Paraguay e Brasil, estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Alótipo: Rostral mais larga que alta, visível de cima; internasais um pouco mais largas que longas, mais curtas que as prefrontais; frontal 2 vezes mais longa que larga, maior que a sua distância à ponta do focinho e menor que as parietais; nasal dividida; loreal trapezoidal, tão alta quanto longa; 2 preoculares;

2 postoculares; temporais 2/2; 8 supralabiais; 9 infralabiais; 145 ventrais; sub-caudais 62/62; anal 1/1; 3 tubérculos supra-anais de cada lado da cloaca.

Colorido marron claro, com uma faixa lateral escura na 1.^a, 2.^a e 4.^a séries de dorsais; u'a mancha clara no meio das dorsais ocupadas pelas faixas laterais; ventre claro com 4 estrias longitudinais, as externas bem nitidas, as duas internas menos nitidas e confluentes na parte posterior do corpo e na cauda. Cabeça marrom com o desenho do tipo esquematizado na figura 9. Desenho do lado da cabeça do tipo normal (fig. 10).

Capturado em Pindamonhangaba, em janeiro de 1918, por Rosalino Mecioni.

Günther cita a Índia como localidade tipo mas não indica o número de ventrais. Boulenger, cita 133 ventrais e 56 subcaudais. Comparando estes dados podemos sem grande probabilidade de erro indicar a região do Estado de São Paulo como pátria provável. Para a designação do alótipo, escolhemos um exemplar procedente de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Brasil, n. 1482 ó na coleção do Instituto Butantan.

Dimorfismo sexual: os machos têm tubérculos supra-anais, o número de ventrais e subcaudais é maior do que nas fêmeas e a diferença de tamanho da cabeça é nula nos jovens e tanto mais pronunciada quanto mais velhos os exemplares.

CONCLUSÕES

Thamnodynastes strigatus Günther difere de *T. pallidus pallidus* (L.) pelos seguintes caracteres: menor número de subcaudais 50-62 contra 79-90 em *pallidus*; cabeça muito maior; dorsais em 19 séries ao invés de 17; olho menor.

Difere de *T. pallidus nattereri* por ter escamas lisas, corpo mais grosso e olho menor.

Agradecimentos: Agradecemos ao Sr. Parker, do British Museum, as fotografias do tipo de *Tomodon strigatus* e a autorização para publicá-las.

RESUMO

A espécie *strigatus* é revalidada e redescrita.

ABSTRACT

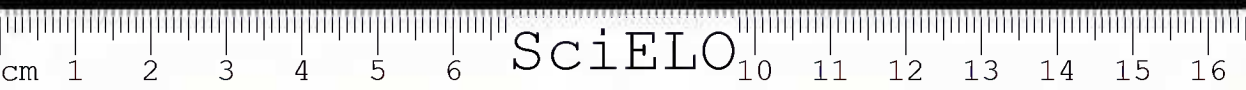
The species *strigatus* is revalidated and redescribed.

ZUSAMMENFASSUNG

Die Art *strigatus* wird als gut befunden und wieder beschrieben.

BIBLIOGRAFIA

- Amaral, A. do* — Rev. Mus. Paulista 14:27, 1926.
Boulenger, G. A. — Ann. & Mag. Nat. Hist. (5) 18:437, 1886.
Cope, E. D. — Proc. Amer. Phil. Soc. 24:58, 1887.
Günther, A. — Catalogue of Colubrine Snakes, 52, 1858.
Hoge, A. — Mem. Instituto Butantan 21:59, 1948.
Jan, G. — Arch. Zool. Anat. Fis. 2:306, 1863 et Iconographie Générale des Ophidiens 18.
pl. 6. fig. 1, 1886.





SciELO



Foto 1

Tipo de *Tenebrionidae* Guér. N° 151257. Brit. Mus. (Nat. Hist. Official Photograph. Copyright reserved)

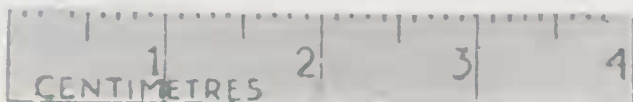
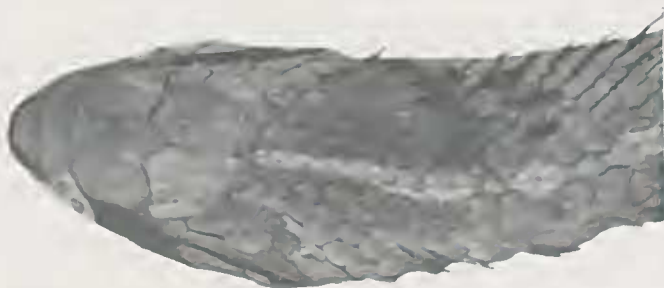


Foto 2. (Brit. Mus.)

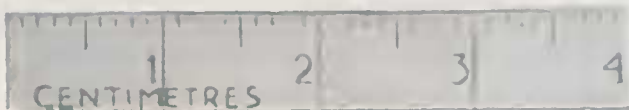
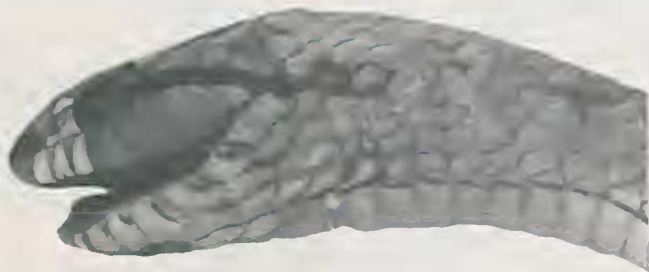


Foto 3. (Brit. Mus.)

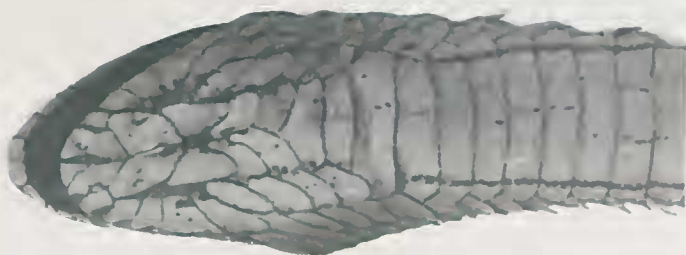
Foto 4. (Brit. Mus.)
Tipo de *Tomodon striatus*



Foto 5

Picada de *D. striatus*

Thamnodynastes striatus é uma espécie muito agressiva e a picada lastimosa da rida. Em certa ocasião, o autor picado por um *striatus* no dedo indicador, duas horas depois o edema atingiu toda a antebraço e a articulação. Na fotografia acima pode-se notar o edema produzido por uma picada de *striatus* na mão direita de um de meus auxiliares, Sr. J. Cavalheiro.

FIG. 6



H. M. A. B. W.

Parte ventral (esquemática) de *T. strigatus* (Günther)

FIG. 7

Maxilar de *T. strigatus*.

FIG. 8



Foro A Hemipenis de *T. strigatus*.
 " B " " " strigilis.

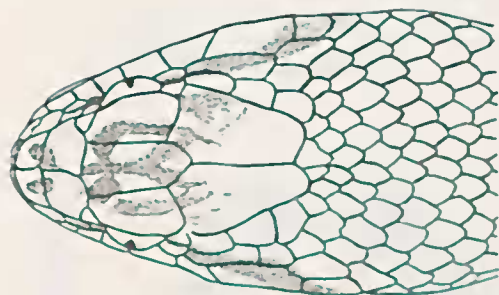


FIG. 9



FIG. 10

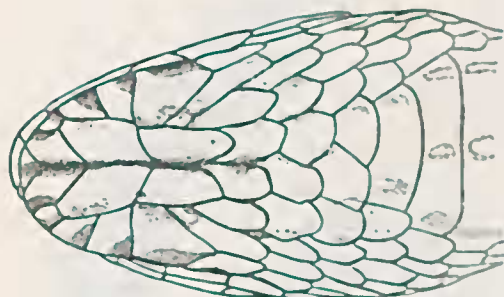
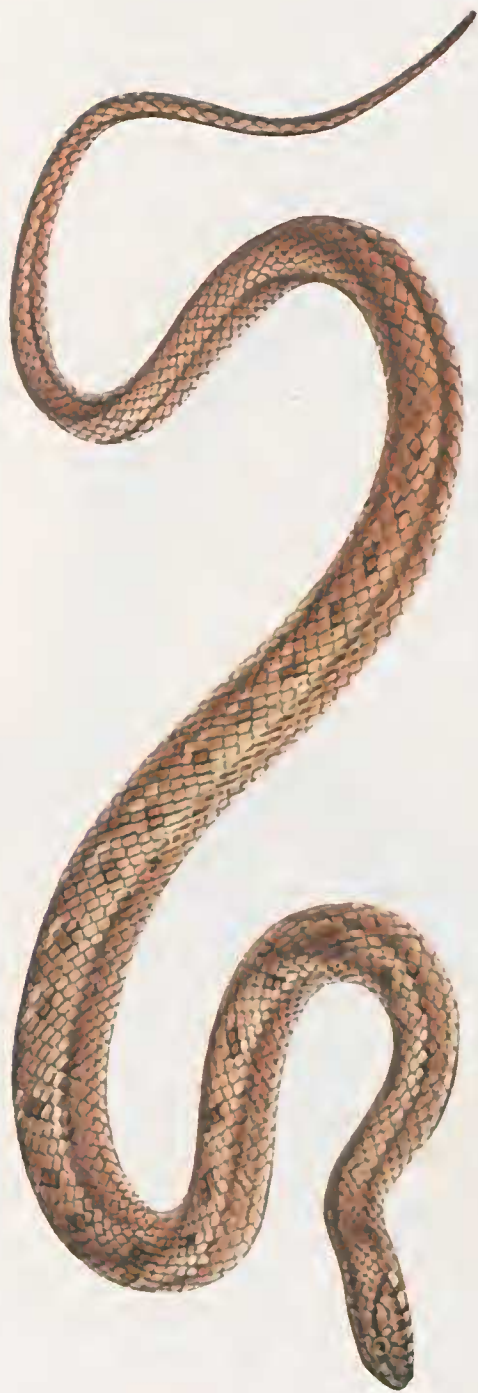


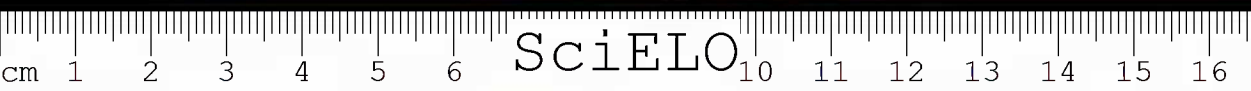
FIG. 11

Desenho esquematizado em *T. strigatus*





T. stimpsoni ♀ (Des. Rob. Kleyer)







T. nigrifasciatus (Des. Rhd. Kleyer)

